

Aos 16 dias do Mês de Fevereiro do Ano de 2012, no Espaço Pedagógico, sito a Rua Quintino Bocaiúva, nº.532, Centro na cidade de Jaú, Estado de São Paulo; às 19h50min; Realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Jaú, com a presença dos seguintes Conselheiros Titulares: Sr^a. Silvia Maria Gomes Pereira Lima; Sr. Elicio Teixeira; Dr. Abdala Atique ; Sr^a. Edna Alves; Sr. Wilson Fracassi Junior; Sr^a. Fabiana Deliberali ; Dr. Samyr Atique; Sr.^a Ruth Helena Floret Turini Claro; Sr^a. Luciane Cristina F.L. Carraro Gatto; Sr^a. Paula Vanessa Rodrigues Faustino Gusmam; Sr^a. Sidalia Gomes Santana; Dr. Mario Irusta Prada e Sr^a. Patrícia Duarte, Sr^a. Eva Gertrudes Torelli Martini conselheiras suplentes; Convidado Sr. Sidney F. Medina contador do município. Foi justificada a falta da Sr.^a Viviane Nardi Rodrigues; Dr. Dirceu Bernardi Junior e Sr. Vanderlei Adelino por motivos de profissionais e de saúde; Deu-se inicio a Reunião a presidente explanou a presença de todos, aprovou e votou a ata do mês anterior; em seguida dentro da pauta da ordem do dia, informou sobre o CNS Trinta e oito reportagens da área da saúde referente a Fevereiro 2012, O Pároco da Nossa Senhora Auxiliadora Padre Martins Texto-Base da CF de caráter teológico-pastoral e que por isso busca aprofundar o tema proposto para a campanha de 2012: "Fraternidade e a Saúde Pública". Conforme o texto, os objetivos gerais da CF do ano que vem são refletir sobre a realidade da saúde no Brasil em vista de uma vida saudável, "Suscitando o espírito fraterno e comunitário das pessoas na atenção dos enfermos", e mobilizar por melhorias no sistema público de saúde. Em relação aos objetivos específicos da campanha, o documento apresentado destaca: "Disseminar o conceito de bem viver e sensibilizar para a prática de hábitos de vida saudável; sensibilizar as pessoas para o serviço aos enfermos, o suprimento de suas necessidades e a integração na comunidade". O secretário-geral da CNBB reiterou as afirmações de Dom Odilo e declarou ser preciso reforçar a necessidade de criar uma consciência para a mudança de estrutura a fim de que todos tenham acesso à saúde pública. "Temos no Brasil, talvez, a melhor proposta de saúde com o SUS [Sistema Único de Saúde]. Uma proposta elogiada por outros países. Mas a dificuldade é que os nossos pobres quase nunca têm acesso (a ela)", destacou Dom Leonardo. Na seqüência da ordem do dia apreciação da folha de pagamento da Secretaria Municipal de Saúde competência do mês de Janeiro 2012 apreciado por todos e aprovado sob a deliberação nº.002/2012 atendendo determinação do Tribunal de Contas conf.4964/P.G.(D.F.0281/2011). Ainda apreciação da Prestação de Contas do 4º Trimestre de 2011 da Secretaria Municipal de

Saúde a Sr^a. Patrícia Duarte e Sr. Sidney F. Medina contador do município representando a Secretaria apresentaram em cumprimento ao artigo 12 da Lei 8.6899/93; Duvidas esclarecidas os membros decidiram pela aprovação sob a deliberação nº. **003/2012**. Seguindo a presidente informou que no dia 12 de fevereiro de 2012, o conselho municipal de saúde, por meio de sua presidente, Sra. Silvia Maria Gomes Pereira e da conselheira Edna Alves receberam uma denuncia de pacientes que fazem uso dos serviços oferecidos pela Secretaria Municipal de Saúde e que estão alocados na sede do Hospital São Judas Tadeu. Segundo a denúncia os locais físicos onde estavam sendo executados os serviços não ofereciam as condições mínimas de higiene, conforto, privacidade e espaços físicos adequados, o que estaria prejudicando de sobremaneira as ações ali desenvolvidas, bem como não estaria contemplando as necessidades básicas dos profissionais de saúde alocados naquele estabelecimento. Em face disso, os conselheiros: Silvia, Edna e Wilson, no dia 13/02/2012, no cumprimento de suas funções de conselheiros foram averiguar os fatos e constataram que: As dependências encontravam-se em reforma, porém mesmo assim alguns serviços estavam sendo oferecidos no local. O prédio possuía locais com ventilação prejudicada, mofo em algumas salas, problemas no piso de algumas salas, paredes a serem reparadas, vazamentos de água, falta de torneira em alguns banheiros, vasos sanitários comprometidos, falta de extintores e que de fato o local ainda deixava a desejar em termos de estrutura para que aqueles serviços pudessem ser ofertados naquele local. No ato da visita acompanharam os conselheiros supra citados o Dr. Abdala Atique, secretário de saúde e o Sr. Norberto Leoneli Neto, secretário adjunto de saúde. Durante a visita, tanto os conselheiros, como os secretários puderam conversar com as fonoaudiólogas que prestavam serviço no local naquele dia. As mesmas confirmaram aos presentes que de fato, os locais em que estavam alocadas não ofereciam as condições necessárias para abrigar o serviço, pois não possuía o número suficiente de salas, não oferecia privacidade aos pacientes, havia um compressor que produzia ruído intenso prejudicando o atendimento à pacientes com dificuldades auditivas, bem como o único banheiro que se encontrava em condições de uso era compartilhado entre funcionários e pacientes. Dentre outras coisas ainda foram apontadas pelas mesmas que outros profissionais, como psicólogas compartilhavam a mesma sala, o que não era conveniente e não vinha de encontro ao preconizado pelas boas práticas do exercício da profissão e da ética. Em resposta as mesmas o secretário de saúde Dr. Abdala Atique informou que não

estava a par destes problemas e prontificou-se a tomar providências, solicitando para que as mesmas relatassem suas necessidades imediatas. As necessidades apontadas foram: 05 salas, onde se concentrariam os serviços de fonoaudiologia e psicologia, de preferência próximo a entrada principal do Hospital- 01 Cozinha/copa - Mobiliário: mesas, cadeiras, mesas infantis, espelhos, armários para arquivo dos fichários, brinquedos e materiais primordiais para os atendimentos, inclusive relataram a iminente necessidade de serem instalados os computadores que encontravam-se no NAT e que continham todos os dados dos paciente. Em face destas solicitações Dr. Abdala disse que no momento não poderiam ser atendidas todas estas necessidades, porém, para que o serviço pudesse ser mantido e os pacientes não fossem prejudicados seria estudada, inclusive a possibilidade de alocar as profissionais em postos da rede básica até que fossem implementadas as mudanças necessárias. Com isso deu-se por encerrada a visita naquele local. Na reunião Ordinária do Conselho do dia 16/02/2012, foi incluído na pauta o assunto em questão; Nesta ocasião os conselheiros Silvia, Edna e Wilson, puderam expor através de fotografias tiradas no local as condições do imóvel em questão. Com isso deu-se ciência aos demais conselheiros dos fatos ali discutidos. Ainda durante a reunião, o Secretário de Saúde, Dr. Abdala Atique, reafirmou sua pronta intenção de resolver a situação, explicou a todos os presentes que as reformas ainda estavam em andamento e que algumas alterações estariam por vir visando que aquele imóvel estivesse em condições de abrigar os serviços ali oferecidos; Mencionou também que está sendo um desafio mas que a Secretaria de Saúde está fazendo tudo que for possível para aprimorar todo tipo de atendimento, inclusive passou a palavra a Enfermeira da Secretaria de Saúde Sr^a. Paula Vanessa também conselheira que comunicou estar a frente juntamente com a Gerente Denise Sagaviolli de vários treinamentos que estarão sendo aplicados de forma teórica e prática nos meses de Fevereiro e Março/2012 a todos os enfermeiros da rede municipal com os temas: Eletrocardiograma, Papa Nicolau e Feridas; Dando seqüência aos aprimoramentos treinamentos teórico e pratico também aos Agentes Comunitários no mês de Abril/2012 temas: SUS, Desenvolvimento Infantil e Vacinação. Mais nada a ser tratado a reunião encerrou-se às 21h e lavro a presente ata que segue por mim assinada Mariana de Abreu Gunther e os demais membros.